

**CARGO:**  
**PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA II - LÍNGUA PORTUGUESA**

**INSTRUÇÕES**

**Você receberá do fiscal:** um **CADERNO DE QUESTÕES** e um **CARTÃO DE RESPOSTAS** personalizado.

O **caderno de questões** está numerado sequencialmente e contém **40(quarenta)** questões.

**ATENÇÃO!**

Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique se os seus dados no **CARTÃO DE RESPOSTAS** estão corretos.

Leia atentamente cada questão e assinale, no **CARTÃO DE RESPOSTAS**, a alternativa que mais adequadamente a responde.

O candidato deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início das provas.

Após concluir a prova, o candidato deverá entregar o caderno de provas e o **CARTÃO DE RESPOSTAS** devidamente assinado.

**Observe as seguintes recomendações relativas ao CARTÃO DE RESPOSTAS:**

O **CARTÃO DE RESPOSTAS** não deve ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas.

A maneira correta de assinalar a alternativa no **CARTÃO DE RESPOSTAS** é cobrir fortemente, com caneta esferográfica **preta** ou **azul**, o espaço a ela correspondente, conforme o exemplo a seguir:



A leitora óptica **NÃO** registrará questões sem marcação, marcação pouco nítida ou com mais de uma alternativa assinalada.

Se você precisar de algum esclarecimento, solicite a presença do **responsável pelo local de provas**.

Você dispõe de **três horas** para fazer esta prova e marcar o **CARTÃO DE RESPOSTAS**.

Nenhum candidato poderá retirar-se da sala antes de decorrida uma hora do seu início.

Não será permitida a utilização de aparelho celular, qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.

Os dois últimos candidatos da mesma sala só poderão ser liberados juntos.

A **Folha Resposta** abaixo não tem caráter legal, objetiva apenas a conferência do Gabarito do Candidato.

**FOLHA RESPOSTA PARA CONFERÊNCIA DO CANDIDATO**



Assinatura do Candidato

E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A

**21. 22. 23. 24. 25. 26. 27. 28. 29. 30. 31. 32. 33. 34. 35. 36. 37. 38. 39. 40.**

E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E	E
D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D	D
C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C	C
B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B	B
A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A	A

**1. 2. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 11. 12. 13. 14. 15. 16. 17. 18. 19. 20.**



PREFEITURA MUNICIPAL DE

**Várzea**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2019**

---

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Leia, atentamente, o poema abaixo e responda:

**CONTO DE FADAS**

- 1-Eu trago-te nas mãos o esquecimento
- 2-Das horas más que tens vivido, Amor!
- 3-E para as tuas chagas o unguento
- 4-Com que sarei a minha própria dor.
- 5-Os meus gestos são ondas de Sorrento...
- 6-Trago no nome as letras de uma flor...
- 7-Foi dos meus olhos garços que um pintor
- 8-Tirou a luz para pintar o vento...
- 9-Dou-te o que tenho: o astro que dormita,
- 10-O manto dos crepúsculos da tarde,
- 11-O sol que é d'oiro, a onda que palpita.
- 12-Dou-te comigo o mundo que Deus fez!
- 13 - Eu sou Aquela de quem tens saudade,
- 14-A Princesa do conto: “Era uma vez...”

Florabela Espanca, em "Charneca em Flor"  
Fonte: [www.cronicasflorbelaespanca.com.br](http://www.cronicasflorbelaespanca.com.br)

1. A palavra garços presente na linha 7, significa:

- A. Esverdeado.
- B. Baixo.
- C. Sutil.
- D. Expressivo.
- E. Escuro.

2. As palavras **que** presentes nas linhas 2 e 4 assumem a função sintática de:

- A. Conjunções integrantes.
- B. Pronomes relativos.
- C. Conjunções explicativas.
- D. Pronomes demonstrativos.
- E. Conjunções concessivas.

3. Na frase “Os meus gestos são ondas de Sorrento” há qual figura de linguagem?

- A. Hipálage.
- B. Eufemismo.
- C. Gradação.
- D. Metáfora.
- E. Sinestesia.

Analise os textos a seguir:

**Texto 01:**



Fonte: [www.chargesmafalda.com.br](http://www.chargesmafalda.com.br)

**Texto 02:**

01-Não me prendo a nada que me defina. Sou companhia, mas posso ser solidão. Tranquilidade e inconstância, pedra e coração. Sou abraços, sorrisos, ânimo, bom humor, 03-sarcasmo, preguiça e sono. Música alta e silêncio. Serei o que você quiser, mas só quando eu quiser. Não me limito, não sou cruel comigo! Serei sempre apego pelo que 05-vale a pena e desapego pelo que não quer valer... Suponho que me entender não é uma questão de inteligência e sim de sentir, de entrar em contato. Ou toca, ou não toca.

Crônica de Clarice Lispector

4. As vírgulas presentes no primeiro quadrinho do texto 01 e na linha 02 do texto 02, justificam-se por:

- A. Isolar o vocativo em frases.
- B. Separar elementos de enumeração.
- C. Evidenciar orações subordinadas adjetivas explicativas.
- D. Isolar conjunções adversativas.
- E. Destacar orações adverbiais deslocados.

5. Leia atentamente o fragmento abaixo e analise os termos em destaque:

Qualquer que tivesse sido seu trabalho anterior, ele o abandonara, mudara de profissão e passara pesadamente a ensinar no curso primário: era tudo o que sabíamos dele, o professor, gordo e silencioso, de ombros contraídos.

Existe, entre os termos, uma relação

- A. Anafórica.
- B. Topicalização.
- C. Catafórica.
- D. Enumeração.
- E. Alternância.

6. Julgue os itens a seguir:

- ( ) Estou disposto a vencer, embora esteja cansado dessa luta diária.  
Oração subordinada adverbial concessiva
- ( ) Você fará uma boa prova, desde de que se esforce.  
Oração subordinada adverbial conformativa
- ( ) Todos trabalham para que possam vencer.  
Oração subordinada adjetiva reduzida
- ( ) Gritei tanto, que fiquei sem voz.  
Oração subordinada substantiva completiva nominal
- ( ) Não venderemos o carro, nem a casa.  
Oração coordenada sindética aditiva

A sequência CORRETA é:

- A. F,F,F,V,F
- B. V,F,F,V,F
- C. V,V,F,V,V
- D. V,V,F,F,F
- E. V,F,F,F,V

Considere os seguintes textos:

**Texto 01:**



Fonte: www.chargesengraçadas.com.br

**Texto 02:**

Se você gritasse,  
se você gemesse,  
se você tocasse  
a valsa vienense,  
se você dormisse,  
se você cansasse,  
se você morresse...  
Mas você não morre,  
você é duro, José!

( Fragmento do poema José, de Carlos Drumond de Andrade)

Fonte: ww.lettrascarlosdrumond.com.br

7. A partícula SE nos textos 01 e 02 tem função de:

- A. Índice de indeterminação do sujeito.
- B. Partícula expletiva ou de realce.
- C. Parte integrante do verbo.
- D. Conjunção subordinativa integrante.
- E. Conjunção subordinativa condicional.

8. Aponte a opção INCORRETA quanto ao uso da regência:

- A. O médico assistiu o paciente.
- B. Visaram os documentos.
- C. Quero muito aos meus filhos.
- D. Aspirou ao ar puro das montanhas.
- E. Tenho profunda admiração por você.

9. Marque a opção em que o uso da crase é facultativo:

- A. Fomos dirigindo até à avenida principal.
- B. Fui à feira de produtos naturais em Várzea.
- C. A fila crescia à proporção que o tempo passava.
- D. Vejo-te à tarde.
- E. Gosto de roupas à moda de Paris.

10. Considere o fragmento a seguir:

“Quatro séculos atrás, o astrônomo dinamarquês Tycho Brahe desafiou colegas ao relatar o surgimento daquilo que se achava ser uma nova estrela no céu, em 1572, que sumiu após brilhar por um ano. (...) Na época, o fenômeno ajudou Brahe...”

O trecho em destaque, evidencia um processo de referenciação nominal classificado como:

- A. Ativação.
- B. Encapsulamento.
- C. Modalização.
- D. Focalização.
- E. Reiteração.



### CONHECIMENTOS BÁSICOS DE INFORMÁTICA

11. Permite a interligação física e lógica entre processador, memória RAM, placa de vídeo, HD (SSD também), drives ópticos e etc. Ele(a) tem tanto controladores que são responsáveis pela comunicação de diversos dispositivos quanto slot's onde encaixar fisicamente cada dispositivo.

O conceito está relacionado a(o):

- A. Drive Óptico.
- B. Placa-mãe.
- C. Processador.
- D. Placa de Vídeo.
- E. Memória RAM

12. As Bibliotecas foram criadas para facilitar o gerenciamento de arquivos e pastas. São um local virtual que agregam conteúdo de múltiplos locais em um só e estão divididas inicialmente em categorias:

Assinale a alternativa INCORRETA:

- A. Documentos.
- B. Imagens.
- C. Músicas.
- D. Vídeos.
- E. Filtros.

13. É o navegador presente nos CELULARES e TABLETS que levam o sistema operacional. Como existem muitos aparelhos com este SO, sua participação é bastante significativa no mercado.

O navegador a que se refere o texto é:

- A. Safari.
- B. Internet Explorer.
- C. Microsoft Edge.
- D. Mozilla Firefox.
- E. Android browser.

14. É um Programa que se aloca como um arquivo no computador da vítima. Ele tem o intuito de roubar informações como passwords, logins e quaisquer dados, sigilosos, ou não, mantidos no micro da vítima. O Programa é:

- A. Worn.
- B. Hoaxe.
- C. Trojan Horse.
- D. Epywares.
- E. Keyloggers e hajackers.

15. O armazenamento em Nuvem ou Cloud Storage é um modelo de armazenamento de arquivos online que

permite que você mantenha seus dados sincronizados com todos os seus dispositivos, tais como tablets, smartphones, notebooks e Desktops.

O armazenamento cloud pode ser feito em, EXCETO:

- A. Nuvens públicas.
- B. Nuvens comunitárias.
- C. Nuvens híbridas.
- D. Nuvens Simples.
- E. Nuvens privadas.

### FUNDAMENTOS EM EDUCAÇÃO E LEGISLAÇÃO

16. Sobre Planejamento do Professor, assinale a alternativa INCORRETA:

- A. O planejamento é o plano de ação que, em um determinado período, vai levar a escola a atingir suas metas. Do planejamento, depois, sairão os planos de aula, adaptados ao cotidiano em classe.
- B. "O planejamento serve como roteiro para os professores, permitindo aplicar no dia-a-dia a linha de pensamento e ação da proposta pedagógica".
- C. O Planejamento determina uma forma única de planejar todas as disciplinas sob a ótica da avaliação e conteúdo.
- D. Planejar, é importante cada professor dominar o conteúdo de sua matéria - mas isso de nada valerá se ele não escutar os alunos e não valorizar o que já conhecem.
- E. No Planejamento, em vez de atribuir aos alunos incapacidade de aprender, o ideal é que você analise as próprias inadequações ao ensinar.

17. O Plano de Ensino do professor, ferramenta pedagógica que induz o processo de ação e reflexão e refazimento das intenções curriculares do professor, deverá conter, como estrutura básica os seguintes elementos, EXCETO:

- A. Definição das Expectativas de Aprendizagem para cada segmento.
- B. Cronograma de eventos comunitários e culturais da Escola.
- C. Definição do Sistema de Avaliação dos Alunos.
- D. Detalhamento do Trabalho de Inclusão.
- E. Definição de um modelo de Recuperação de Aprendizagens Paralela, Contínua e Final.

18. A respeito da Proposta Pedagógica, analise os itens abaixo e assinale a alternativa CORRETA:

- I. A proposta pedagógica, construída coletivamente e concretizada num bom planejamento, é o ponto de partida para o sucesso da escola.

- II. A Proposta Pedagógica é a identidade da escola: estabelece as diretrizes básicas e a linha de ensino e de atuação na comunidade.
- III. A Proposta Pedagógica formaliza um compromisso assumido por professores, funcionários, representantes de pais e alunos, líderes comunitários em torno do mesmo projeto educacional.
- IV. A Proposta Pedagógica da Escola deve ser orientada, acompanhada e aprovada pelo Conselho Municipal de Educação.
- V. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 diz que a proposta pedagógica é um documento de referência. Por meio dela, a comunidade escolar exerce sua autonomia financeira, administrativa e pedagógica.
- VI. Também chamada de projeto pedagógico, projeto político-pedagógico ou projeto educativo, a proposta pedagógica pode ser comparada ao que o educador espanhol Manuel Álvarez chama de "uma pequena Constituição".
- VII. Além da LDB, a proposta pedagógica deve considerar as orientações contidas nas diretrizes curriculares elaboradas pelo Conselho Nacional da Educação e nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN).

Estão CORRETAS as afirmativas:

- A. Apenas I, II, III, V, VI e VII.
- B. Apenas II, III, IV, V e VII.
- C. Apenas I, IV, V e VII.
- D. Apenas I, II, III, IV, e VI.
- E. I, II, III, IV, V, VI e VII.

**19.** Sobre o Princípio da Interdisciplinaridade, assinale a alternativa INCORRETA:

- A. O planejamento de maneira interdisciplinar requer a compreensão do educando como indivíduo único, mas que ao mesmo tempo constitui e é constituído como sujeito da história, que segue a lógica da dinâmica permanente.
- B. A interdisciplinaridade é o exame, avaliação e definição de um único objeto sob diversos olhares de diferentes disciplinas. Cada especialista, neste caso, faz suas próprias observações considerando seus saberes, sem estabelecer contato com os saberes diferentes do seu.
- C. A criação de um ambiente de confiança, respeito às diferenças e reciprocidade, encoraja o aluno a reconhecer os seus conflitos e a descobrir a potencialidade de aprender a partir dos próprios erros. Da mesma forma, o professor não terá inibições em reconhecer seus próprios conflitos, erros e limitações e em buscar sua depuração, numa atitude de parceria e

humildade diante do conhecimento que caracteriza a postura interdisciplinar.

- D. A interdisciplinaridade caracteriza-se pela articulação entre teorias, conceitos e ideias, em constante diálogo entre si; não é categoria de conhecimento, mas de ação (...) que nos conduz a um exercício de conhecimento: o perguntar e o duvidar.
- E. A postura interdisciplinar favorece a articulação horizontal entre as disciplinas numa relação de reciprocidade, e, ao mesmo tempo, induz a um aprofundamento vertical na identidade de cada disciplina, propiciando a superação da fragmentação disciplinar.

**20.** O IDEB é calculado a partir dos dados sobre aprovação obtidos no Censo Escolar e das médias de desempenho obtidas no Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). As metas projetadas são diferenciadas para cada unidade, rede e escola. Elas são apresentadas bianualmente, desde 2007 até 2021, de modo que os estados, municípios e escolas deverão contribuir em conjunto para que o Brasil atinja a meta 6,0 em 2022.

Na Paraíba, o Resultado do IDEB 2017, os 05 municípios sequencialmente com as maiores pontuações foram:

- A. Coxixola, Várzea, Cabaceiras, Pombal, Santa Cruz.
- B. João Pessoa, Várzea, Cabaceiras, Pombal, Santa Cruz.
- C. Coxixola, Várzea, Cabaceiras, Sousa, Campina Grande.
- D. Patos, Várzea, Cabaceiras, Pombal, Santa Cruz.
- E. João Pessoa, Várzea, Cabaceiras, Pombal, Aparecida.

**21.** De acordo com o art. 4º da Lei 9.394/96, "O dever do Estado com educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- A. Educação básica obrigatória e gratuita dos 0 (zero) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- B. Educação básica obrigatória e gratuita dos 01 (um) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- C. Educação básica obrigatória e gratuita dos 02 (dois) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- D. Educação básica obrigatória e gratuita dos 03 (três) aos 17 (dezesete) anos de idade.
- E. Educação básica obrigatória e gratuita dos 04 (quatro) aos 17 (dezesete) anos de idade.

**22.** Com base Lei 9.394/96, analise os itens abaixo:

- I. Elaborar e executar sua proposta pedagógica.
- II. Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros.
- III. Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA  
CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS – 2019

- IV. Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente.
- V. Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- VI. Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
- VII. Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola.
- VIII. Notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei
- IX. Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (**bullying**), no âmbito das escolas.
- X. Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas.
- XI. Promover ambiente escolar seguro, adotando estratégias de prevenção e enfrentamento ao uso ou dependência de drogas.

Os itens são incumbências do(a):

- A. União.
- B. Estado.
- C. Município.
- D. Escola.
- E. Professor.

23. A respeito do art. 13 da Lei 9.394/96, que trata das incumbências do Professor, assinale os itens abaixo:

- I. Participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- II. Elaborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do estabelecimento de ensino.
- III. Zelar pela aprendizagem dos alunos.
- IV. Estabelecer estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.
- V. Ministrare os dias letivos e horas-aula estabelecidos, além de participar integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional.

Assinale a alternativa CORRETA:

- A. I, II, III, IV, V.
- B. Apenas I, III e IV.
- C. Apenas I, II.
- D. Apenas II, III e IV.
- E. Apenas I, II e IV.

24. De acordo com o art. 26 da Lei 9.394/96, os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.

Para elaboração do Currículo nas Instituições de Ensino, deve ser considerando, entre outras, que:

Assinale a alternativa INCORRETA:

- A. Os currículos a que se refere o *caput* devem abranger, obrigatoriamente, o estudo da língua portuguesa, ciências e da matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
- B. O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.
- C. A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica, sendo sua prática facultativa ao aluno.
- D. O ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígena, africana e europeia.
- E. As artes visuais, a dança, a música e o teatro são as linguagens que constituirão o componente curricular de Arte.

25. Está preconizado no art. 32 da Lei 9.394/96, que ensino fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

Assinale a alternativa INCORRETA:

- A. O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- B. A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade.
- C. O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores.
- D. O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.
- E. O aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto e responda às questões de 1 a 8.

### Dois casinhos

O tema da variação linguística, especialmente quando não se trata de casos marcados — bons para preconceitos — é ocasião para interessantes reflexões. É que nela há um cruzamento de fatores de natureza diversa — gramaticais e de posição social dos falantes, pelo menos. Seja pelo cruzamento, seja pela diversidade de fatores, a questão se toma mais complexa. Vale a pena tentar esclarecê-la.

Vejam o que se pôde ler no sisudo Estadão (25 nov. 1999): “Causou constrangimento entre os parlamentares as perguntas da deputada Maria Laura Carneiro à ex-namorada de Fernandinho Beira-Mar, Alda Inês, na CPI do Narcotráfico”.

Se essa construção (com concordância verbal “errada”) ocorresse em conversa ou entrevista, por mais formal que fosse, não causaria espanto. Talvez nem fosse percebida. Aparecendo em texto escrito, e no Estadão, um jornal de linguagem conservadora, fornece elementos para reflexões.

A frase começa com o verbo, eis a questão. Esta estrutura é o fator mais importante para explicar a ausência de concordância (o sujeito é “as perguntas da deputada”). Quem escreveu este texto não escreveria “As perguntas da deputada causou constrangimento”. Mas, invertida a ordem sujeito-verbo, a relação sujeito-predicado se perde para o falante. Para efeito de concordância, importa que não haja nada antes do verbo, ou seja, é como se “causou” fosse um verbo impessoal. Que esteja na dita terceira pessoa do singular não é nem banal nem casual.

Este fenômeno é, de certa forma, o avesso de outro. Ocorrem cada vez mais construções do tipo “A política dessas duas cidades são melhores do que...”, em que o verbo concorda com o nome que está mais próximo (aqui, “duas cidades”) e não com seu sujeito (aqui, “a política”). Esta construção é o avesso da outra porque naquela também o verbo concorda com o que está mais próximo: não concorda com nada, já que antes dele não há nada.

Alguns poderiam imaginar que assim se produz confusão de “pensamento”. Pode-se ver facilmente que não. O “pensamento” é claro, ninguém deixa de entender a frase. Há casos em que a forma (a sintaxe) não resolve tudo. Se às vezes a sintaxe não é suficiente para a clareza do que se diz, em outras ela não interfere de forma alguma na compreensão do enunciado, que parece funcionar independentemente da sintaxe.

Talvez o mais importante nessas construções seja a falta de consciência de que se está cometendo um “erro”. É como se esta sintaxe fosse padrão, como se

fosse correta, segundo as exigências daquele jornal. Os sociolinguistas ensinam que, quando um “erro” não é mais percebido, então não há mais um “erro”, mas uma nova norma.

Comento brevemente um segundo caso, colhido em coluna do ótimo Tostão (FSP, 28 nov. 1999): “Se o Atlético-MG se iludir de que tem um excepcional time, por causa da vitória sobre o Cruzeiro, e não ter garra e humildade, dança como o Vasco”. Para horror de muitos, Tostão não escreveu “tiver”.

Definitivamente, cada vez mais há menos pessoas percebendo que certos verbos deveriam ter um futuro do subjuntivo irregular. O que dizer de sua abolição em penas como as de Tostão?

Pode ser que seja apenas a língua mudando, sem que os falantes percebam.

(POSSENTI, Sírio. Dois casinhos. In : \_\_\_\_\_portadas línguas. 2. ed. Curitiba: Criar, 2002. p. 51\*53.)

26. Na perspectiva da variação linguística presente no texto, infere-se que:

- A. As regras da norma-padrão da língua são fundamentais nas interações verbais.
- B. A sintaxe é suficiente para a construção do sentido nas interações verbais.
- C. O registro coloquial do português ocorre independentemente da posição social do falante.
- D. Os fenômenos da língua em uso não devem estigmatizar o diferente e nem deixar de lado a relação entre sociedade e língua.
- E. As preocupações em relação às variáveis linguísticas presentes no nosso idioma devem ser evitadas no ensino de Língua Materna.

27. A palavra destacada em “Se essa construção (com concordância verbal “errada”) ocorresse em conversa ou entrevista, por mais formal que fosse, não causaria espanto.” morfologicamente é:

- A. Pronome oblíquo.
- B. Índice de indeterminação do sujeito.
- C. Conjunção subordinativa integrante.
- D. Pronome apassivador.
- E. Conjunção subordinativa condicional.

28. No trecho “Se essa construção (com concordância verbal “errada”) ocorresse em conversa ou entrevista, por mais formal que fosse, não causaria espanto.”, evidencia-se a lógica da

- A. Gramática normativa.
- B. Gramática universal.
- C. Sociolinguística.
- D. Linguística histórico-comparativa.
- E. Gramática estrutural.

29. O excerto transcrito que apresenta, na expressão em destaque, um registro linguístico próprio da modalidade oral da linguagem é:

- A. Esta estrutura é o **fator** mais importante para explicar a ausência de concordância [...].
- B. **Definitivamente**, cada vez mais há menos pessoas percebendo que certos verbos deveriam ter um futuro do subjuntivo irregular.
- C. **Talvez** o mais importante nessas construções seja a falta de consciência [...].
- D. Este fenômeno é, de certa forma, o **avesso** de outro [...].
- E. O “pensamento” é claro, **ninguém** deixa de entender a frase.

30. No período “Seja pelo cruzamento, seja pela diversidade de fatores, a questão se toma mais complexa.”, está expressa uma relação de

- A. Alternância.
- B. Concessão.
- C. Causa.
- D. Explicação.
- E. Conformidade.

31. Acerca do trecho “Pode ser que seja apenas a língua mudando, sem que os falantes percebam”, conclui-se que o ensino de língua que confronta essa perspectiva focaliza

- A. O preconceito linguístico.
- B. A gramática normativa, exclusivamente por meio de regras gramaticais.
- C. A leitura de textos que apresentam gírias urbanas.
- D. A descrição fonética de regionalismos.
- E. Conceitos da sociolinguística.

32. Em relação à linguagem que predomina no texto, é **CORRETO** concluir que:

- A. Há predominância do registro informal.
- B. Há predominância da linguagem conotativa.
- C. Verifica-se apenas o uso da 3ª pessoa do discurso.
- D. Observa-se o uso constante de jargões próprios da área da sociolinguística.
- E. O uso do registro informal é exíguo.

33. No trecho “É que nela há um **cruzamento** de fatores de natureza diversa [...]”, a palavra em destaque assume o valor semântico de

- A. Transformação.
- B. Discrepância.

- C. Alomorfia.
- D. Variação.
- E. Correlação.

34. A respeito das concepções de língua, linguagem e gramática, é **CORRETO** afirmar que:

- A. A gramática prescritiva considera a linguagem como interação e o sujeito psicossocial como sendo ativo na produção de sentidos, construído na e pela linguagem.
- B. A gramática internalizada considera a linguagem como expressão de pensamento, tendo como unidade básica a palavra.
- C. A gramática descritiva considera a língua como um conjunto de regras que devem ser seguidas, para garantir o êxito na escrita e na fala.
- D. A gramática tradicional, utilizada como modelo teórico para a abordagem e o ensino da nossa língua nas escolas, tem origem em uma tradição de estudos de base filosófica que se iniciou na Grécia Antiga.
- E. A gramática tradicional considera o texto como unidade básica, estabelecido como o próprio lugar da interação que produz sentido conforme a situação.

35. Em relação aos fenômenos que constituem características irreduzíveis da língua concebida como meio discursivo e social de interação verbal é **CORRETO** afirmar que:

- A. A textualidade implica dizer que toda e qualquer atividade de linguagem somente ocorre em forma de textos.
- B. A intencionalidade implica dizer que as atividades de linguagem supõem sempre a condição da interação entre dois ou mais sujeitos, ativos e mutuamente colaborativos.
- C. A semanticidade implica dizer que as ações de linguagem se destinam a estabelecer e a produzir eventos de comunicação, de intercâmbio, de troca entre os sujeitos participantes.
- D. A comunicabilidade implica dizer que toda atividade de linguagem somente acontece com uma finalidade específica.
- E. A referência a parceiros implica dizer que a atividade da linguagem é uma atividade que lida com a produção e a expressão de sentidos.

36. Leia o trecho a seguir.

“Parece admissível que uma das razões pelas quais não se chegou satisfatoriamente ao vasto domínio da textualidade reside na pouca abrangência em que se vê essa mesma textualidade. Os textos não são determinados simplesmente por seus elementos imanentes. Vão além e atingem fatores contextuais que, na verdade, o



condicionam, o determinam e lhe conferem propriedade e relevância. Ou seja, é preciso chegar ao nível das práticas sociais e ao nível das práticas discursivas, onde, de fato, se definem as convenções do uso adequado e relevante da língua. Desde estas dimensões complexas e alargadas - é que se pode perceber como são os textos concretos, os textos historicamente reais, que circulam nas relações interpessoais.

E neste ponto se chega à noção de gêneros de texto. [...]

Antunes, Irlandé. Língua, gêneros textuais e ensino. Perspectiva, Florianópolis, v.20, n.01, p.65-76, jan./jun. 2002.

A partir da reflexão apresentada sobre o texto e os gêneros textuais, considere as assertivas a seguir como verdadeira (V) ou falsa.

- ( ) os grupos sociais regulam as condições do percurso que os gêneros realizam.
- ( ) os gêneros são marcados pela predominância de blocos sequenciais, que constituem o texto como um todo, ou por "esquemas sequenciais prototípicos".
- ( ) Em decorrência de seu caráter instável, os gêneros favorecem a construção de expectativas para cada evento discursivo.
- ( ) Alguns textos contêm indicadores de suas especificidades de gênero, de maneira que a capacidade de efetivação e de identificação dos gêneros exclui parte do "conhecimento de mundo".

O preenchimento CORRETO dos parênteses está na alternativa:

- A. V, V, V, V.
- B. F, V, F, V.
- C. V, V, F, F.
- D. F, V, V, F.
- E. V, V, V, F.

37. Leia o fragmento.

[...] quando a rolla vehesse acerca daquela porta, que elles bradariam altas vozes apupamdo: "Ex a rraposa vai! Eylar raposa vai!" e que **estomçe** (grifo nosso) estevessem quedos e nom movessem nada [...].

(A crônica d'El Rey D. João I. In: VASCONCELLOS, J. L. Textos arcaicos. Lisboa: Clássica, 1922, p. 78).

Na palavra destacada nesse excerto, observa-se a presença da variação

- A. Diafásica.
- B. Diatópica.

- C. Diastrática.
- D. Estilística.
- E. Diacrônica.

38. Leia o fragmento.

[...] é uma referência ou uma incorporação de um elemento discursivo a outro, podendo-se reconhecê-lo quando um autor constrói a sua obra com referências a textos, imagens ou a sons de outras obras e autores e até por si mesmo, como uma forma de reverência, de complemento e de elaboração do nexos e sentido deste texto/imagem.

Esse conceito caracteriza

- A. Parataxe.
- B. Estilística.
- C. Intertextualidade.
- D. Polissemia.
- E. Multimodalidade.

39. O Modernismo brasileiro teve como marco introdutório a Semana de Arte Moderna, em 1922. É tradicionalmente dividido em três gerações: geração de 1922, geração de 1930 e geração de 1945. Acerca da segunda geração, analise as asserções que se seguem.

- I. Entre os escritores, no campo da prosa, destacam-se Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo e Rachel de Queiroz.
- II. Teve como marco inicial o poema *Os sapos*, de Manuel Bandeira.
- III. O romance urbano *Capitães de Areia*, de Jorge Amado, é um exemplo de obra literária está inserido nessa fase.
- IV. A obra *Morte e vida Severina*, de João Cabral de Melo Neto, representa o caráter regionalista do período.

É CORRETO apenas o que se afirma em

- A. Apenas I e II.
- B. Apenas I e III.
- C. Apenas II e IV.
- D. Apenas II e IV.
- E. Apenas III e IV.

40. Leia o poema.

#### Pronominais

Dê-me um cigarro  
Diz a gramática  
Do professor e do aluno  
E do mulato sabido



Mas o bom negro e o bom branco  
Da Nação Brasileira  
Dizem todos os dias  
Deixa disso camarada  
Me dá um cigarro.

(OSWALD DE ANDRADE, O. Obras completas, Volumes  
6-7. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1972).

A análise adequada desse poema ocorre em:

- A. O poeta defende uma ruptura com os padrões da língua literária culta e busca de uma língua brasileira, que incorpora os “erros” gramaticais como verdadeiras contribuições para a definição da nacionalidade.
  - B. Embora estejam presentes no poema ideias normativas da língua, não há nenhuma tendência a provar a superioridade da linguagem coloquial.
  - C. Há a ausência de uma visão renovadora de elemento nacional com uma linguagem irônica.
  - D. No que diz respeito à linguagem do poema, há a presença de antíteses, cortes bruscos nas frases e associações livres de ideias.
  - E. Para a defesa de uma linguagem cotidiana brasileira, o poeta problematiza a questão da regência.
-